

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: CAMILA DE OLIVEIRA SÁ

TÍTULO: ATÉ QUE PONTO A CIÊNCIA PODE IR SEM DEIXAR DE SER CIÊNCIA? UMA NOVA PERSPECTIVA

AUTORES: MARCO ANTONIO BARROSO FARIA, CAMILA DE OLIVEIRA SÁ, CAMILA DE OLIVEIRA SÁ, MARCO ANTÔNIO BARROSO FARIA, MAURO BRUNO DA SILVA LACERDA,  
CHRISTIANO DEMÉTRIO DE LIMA RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: NEODARWINISMO, EVOLUÇÃO, DESIGN INTELIGENTE, RELIGIÃO.

**RESUMO**

O embate entre as teorias criacionista, de Michael Behe, e neodarwinista, de Richard Dawkins, leva, a partir de reflexão mais profunda, ao questionamento sobre a argumentação usada pelos autores para defender suas teses. O presente estudo tem finalidade de demonstrar as falhas dos mesmos, no que se refere ao processo argumentativo. Para isso foi realizada leitura crítica de obras dos pesquisadores, A caixa preta de Darwin: o desafio da bioquímica à teoria da evolução, de Michael Behe e do O Gene Egoísta, de Richard Dawkins. A partir disso foi possível constatar que ambos autores usam argumentos falhos para defender suas ideias, não conseguindo fazer generalizações ou mesmo trazer inovações ao assunto defendido por cada um deles. O design Inteligente (DI), de Behe, é ainda mais incoerente, do ponto de vista argumentativo, pois se vale de provas que não podem passar pelo falseamento, como a evolução nos níveis bioquímicos, rejeitando o fato de que esses não são degenerados facilmente e por isso não podem ser usados em pesquisas. Já Dawkins, constrói sua fundamentação sobre a ideia de o gene ser egoísta, contudo não há qualquer evidência de que o gene não o seja, por tanto sua teoria também não pode ser falseada, deixando de ser ciência. Pode-se afirmar então que os autores em questão, ao menos nos livros em estudo, constroem um discurso metafórico para defender seus ideais. No entanto, com a leitura de textos complementares pôde-se identificar que a estrutura do DI está muito comprometida, pois com o avanço da ciência a maioria de seus argumentos foram desfeitos. Além de que, observou-se também que a Teoria da Evolução tem sido mais difundida e aceita tanto pelo meio acadêmico quanto pelo meio religioso.